



Diálogos entre a arquivologia, a biblioteconomia e a museologia: a contribuição do grupo da ECI/UFMG

**Carlos Alberto Ávila Araújo
Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus
José Alimateia Aquino Ramos
Leonardo Vasconcelos Renault
Rubem Damião Nogueira**

Palavras-chave: Arquivologia. Biblioteconomia. Ciência da informação. Museologia.

Introdução

A Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais possui um curso de biblioteconomia iniciado em 1950 e, nos anos de 2008 e 2009, criou dois novos cursos, arquivologia e museologia. Desde a concepção destes dois cursos, pensava-se que eles deveriam funcionar em parceria entre si e também com o já existente curso de biblioteconomia, que passou por uma reforma curricular em 2008. Tal ideia se concretizou no desenho das propostas curriculares e por meio de atividades de pesquisa e extensão. A escola tem, ainda, desde 1976, um Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, e buscou-se reconfigurá-lo de modo a proporcionar o diálogo da ciência da informação com as três áreas. Para a fundamentação de toda essa proposta, mostrava-se necessária a construção de uma base teórica e conceitual. Para isso, foi iniciada em 2012 a pesquisa “Aproximações e diálogos possíveis entre a arquivologia, a biblioteconomia, a ciência da informação e a museologia”. Dentro dela desenvolveram-se pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado, voltadas para questões específicas dentro do objetivo geral. O objetivo deste texto é apresentar algumas das contribuições das várias pesquisas realizadas e o resultado delas para as conclusões gerais da pesquisa maior.

Método da pesquisa

Este artigo traz a articulação conceitual e os resultados de distintas pesquisas desenvolvidas no âmbito de uma pesquisa maior. Cada uma das pesquisas utilizou



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

métodos próprios, entre os quais a pesquisa bibliográfica, análise epistemológica e análise do discurso, aplicação de questionários e entrevistas, análise documental e observação participante.

Resultados

A pesquisa geral teve início em 2012. Foi delineado um objetivo geral para o grupo. Derivaram-se daí diferentes pesquisas, com objetivos e empirias distintas. Neste trabalho são apresentados e discutidos alguns dos resultados de cinco das pesquisas realizadas.

O primeiro trabalho é uma dissertação (TANUS, 2013) que identificou a vinculação acadêmico-institucional (pertencimento em conjunto ou de forma isolada a determinadas escolas ou faculdades) é um fator que influencia fortemente as condições de diálogo entre arquivologia, biblioteconomia e museologia, e delas com a ciência da informação. A formação dos professores também é fator determinante, pois são eles que montam os planos de ensino e ministram as disciplinas.

Também de 2013 há uma tese (RAMOS, 2013) que analisou uma realidade específica, a da ECI/UFMG, e o processo de implementação da proposta de diálogo existente nessa escola. Descobriu-se que os professores não entendiam a ciência da informação como o lugar de realização desse diálogo mas, sim, as ciências sociais. Foram identificados também vários pontos convergentes, entre eles os conceitos de memória e patrimônio.

Outro trabalho é um livro (ARAÚJO, 2014) no qual se verificou que, no século XX, foram construídas diversas abordagens transversais às três áreas, agrupadas em quatro eixos: estudos funcionalistas, críticos, sobre os sujeitos e sobre representação. As perspectivas contemporâneas evidenciam muitos pontos de contato entre elas. Em relação à ciência da informação, percebeu-se que sua evolução, desde uma perspectiva fisicista chegando às atuais propostas pragmáticas e socioculturais, vem por fim se aproximando das três áreas.

Outra tese (RENAULT, 2014) voltou-se para o estudo do “ato colecionador” na arquivologia, na biblioteconomia e na museologia. Entre outros aspectos, descobriu-



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

se, a partir da análise de nove manuais, que as marcas da expressão colecionadora humana existem nas três, havendo muitas similitudes entre elas.

Por fim há uma dissertação (NOGUEIRA, 2016) que buscou identificar similaridades entre as três áreas por meio da análise das atividades profissionais de cada uma delas. Encontrou-se uma grande quantidade de tarefas e ações semelhantes, mas o grau de cooperação entre as instituições ainda é baixo.

Discussão

Os resultados mostram certa imaturidade nas condições de diálogo entre as três áreas e, mais ainda, delas com a ciência da informação. Os cenários institucional e profissional possuem muitos elementos propícios à colaboração, embora ela aconteça pouco e é no âmbito das reflexões e construções teóricas que estão os elementos mais consolidados. A ideia de que o fundamento está no pertencimento ao campo das ciências sociais parece apontar a direção para a concretização das possibilidades: a partir desse reconhecimento comum, articular os achados no campo teórico e, por fim, inserir aquelas similitudes e influências existentes nos cenários acadêmico-institucional e profissional.

Considerações Finais

Muito ainda precisa ser realizado para a consolidação de condições realmente consistentes para o diálogo e a colaboração entre as três áreas e, ainda, com a ciência da informação. Mas os achados são animadores, e portanto devem ser interpretados como sinalizadores de que essa possibilidade de diálogo deve ser assumida com um dos objetivos, entre vários outros, a serem buscados na contínua consolidação de cada uma das áreas aqui discutidas.

Referências

ARAÚJO, C. A. Á. Arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação: o diálogo possível. Brasília: Briquet de Lemos, 2014.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

TANUS, G. F. S. C. Cenário acadêmico-institucional dos cursos de arquivologia, biblioteconomia e museologia do Brasil. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais.

RAMOS, J. A. A. As possibilidades de aproximação e diálogo entre Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia via modelo formativo: o caso da ECI/UFMG. 2013. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais.

RENAULT, L. V. O ato colecionador. 2014. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais.

NOGUEIRA, R. D. S. Conexões entre arquivo, biblioteca e museu: similaridade das atividades profissionais e colaboração entre instituições – o Arquivo Público Mineiro, a Biblioteca Pública Estadual Luís de Bessa e o Museu Mineiro. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Agências financiadoras

As pesquisas aqui apresentadas foram financiadas pela Capes, CNPq e Fapemig.

Informações dos autores

Carlos Alberto Ávila Araújo

Universidade Federal de Minas Gerais

Email: casalavila@yahoo.com.br

Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus

Universidade Federal de Minas Gerais

José Alimateia Aquino Ramos

Universidade Federal de Minas Gerais

Leonardo Vasconcelos Renault

Universidade Federal de Minas Gerais

Rubem Damião Nogueira

Universidade Federal de Minas Gerais

